

REQUERIMENTO Nº , DE 2015.

(dos Senhores Washington Reis e Fernando Jordão)

Requer que seja realizada Audiência Pública com o objetivo de debater sobre a duplicação da rodovia rio santos.

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, a realização de Audiência Pública, em data a ser agendada, com o objetivo de debater sobre a duplicação da rodovia rio santos, e solicitamos que sejam convidados o Ministro dos Transportes, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Diretor do DNIT, Diretores do DER do Rio de Janeiro e São Paulo, Representante do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA e Secretários de Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

A Rodovia Rio-Santos é uma rodovia federal do Rio de Janeiro e de São Paulo que interliga os municípios do Rio de Janeiro e de Santos (Área Continental), no litoral paulista. Ela se tornou tão famosa por margear o litoral paulista e fluminense em um dos pontos mais bonitos e importantes do litoral brasileiro. Suas linhas seguem rente e paralelamente à faixa litorânea, cercadas de áreas de mata atlântica. A rodovia passa ou provê acesso a diversas estâncias balneárias e destinos turísticos famosos como Guarujá, Bertioga, Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba, entre muitos distritos pertencentes a estes.

A rodovia é famosa por margear os litorais paulista e fluminense, correndo a poucos quilômetros do mar e paralelamente a este. Nos entornos da rodovia, estão localizadas estâncias balneárias turísticas famosas como Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Bertioga, área continental de Santos e Guarujá.

A duplicação da Rio-Santos é uma necessidade de primeira grandeza pois quem a utiliza pode ter sensações que passam da euforia, do vislumbre, para o medo. Isso porque ao mesmo tempo em que se tem uma das mais belas vistas do

litoral paulista, e porque não dizer brasileiro, a mesma estrada que proporciona este visual, é a mesma que mata. E muito e justamente naqueles locais que permitem, literalmente 'viajar' pelas paisagens compostas do mar e da vegetação da Mata Atlântica. Ao mesmo tempo em que a Rio-Santos é uma rodovia, também é uma avenida quando se confunde com os trechos urbanos das cidades. Uma das principais características dessa rodovia são as curvas acentuadas, em especial na Costa Sul de São Sebastião, na Praia das Cigarras, também em São Sebastião, no trecho que vai da Casa Branca ao Jetuba, em Caraguá, e em praticamente todo o trecho de Ubatuba. Constantemente a Editoria de Polícia da Imprensa Livre publica relatos de acidentes ocorridos na SP-55.

A maioria dos acidentes nesta rodovia foi registrada nos trechos de curvas, com carros, motos e ônibus envolvidos em colisões, e batidas. Sem contar a quantidade de defensas e muretas de concreto instalados nesses locais e que estão constantemente quebrados.

Um dos detalhes que chama a atenção é a falta da sobrelevação nas curvas. Isso significa que o lado de fora da curva tem que ser um pouco mais alto que o lado de dentro, ou seja, ela tem que ser inclinada. "Com isso, é possível aumentar a força centrípeta (que puxa para o centro) na curva enquanto o veículo está trafegando mesmo com velocidade elevada. Assim reduz a possibilidade do veículo perder a aderência ao fazer a curva", exemplifica. Entre as causas dos acidentes, conforme relatado por especialistas, estão imprudência de muitos condutores e problemas com a conservação das vias, isso porque quando é feito o reparo da pista, em alguns casos, não seria obedecida a topografia original, o que faria alguns trechos perderem as inclinações necessárias. Mas erros técnicos no projeto de estradas podem agravar ainda mais a questão.

Uma das vistas mais bonitas desse trecho da Costa Sul fica na Praia Preta e é lá também que está um dos trechos considerados mais perigosos. Além do problema das curvas, há ainda trechos que acumulam água em períodos de chuva, o que leva o risco de aquaplanagem. Na avaliação da Polícia Rodoviária Estadual falta muita atenção aos motoristas, na maioria dos casos de acidente, a imprudência com excesso de velocidade e ultrapassagem em local proibido, são os fatores preponderantes para os sinistros registrados. A rodovia Rio-Santos é uma das mais antigas rodovias do Estado de São Paulo, o que explica a quantidade de curvas sinuosas em toda sua extensão. Em função disso, precisa-se estudar a fundo esse projeto para duplicação da rodovia em tela.

Não podemos esquecer das usinas nucleares que estão instaladas em Angra dos Reis, e que a rodovia Rio-Santos é neste momento a única rota de escape em caso de acidente nuclear. Todos sabemos que quando chove, a estrada é fechada em vários trechos e se essas chuvas causarem algum problema nas usina nucleares o que a população de angra e região vai fazer?, precisamos urgentemente duplicar esta pista, não podemos deixar acontecer uma tragédia para resolver depois, não podemos mais remediar esta situação e a ora é essa.



Para tanto, necessita-se a realização de Audiência Pública com a presença das autoridades mencionadas, para que sejam debatidas todas as questões relevantes a este respeito.

Sala da Comissão, em de 2015.

Deputado WASHINGTON REIS PMDB/RJ

Deputado FERNANDO JORDÃO PMDB/RJ